

Reforço na comunicação

A fusão das operações financeiras do Itaú com o Unibanco, em outubro do ano passado, criou o Itaú Unibanco Holding S.A. - o maior grupo financeiro do Hemisfério Sul e uma das 20 maiores instituições financeiras do mundo. Em função dessa união de forças e expertises, houve mudanças na estrutura das Diretorias e Conselhos das entidades de previdência complementar ligadas à instituição que somam, agora, sete fundos de pensão: Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev, ItaúBank, Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva e UBB Prev Previdência Complementar.

Este informativo que você tem, agora, em suas mãos reflete a transparência com que os processos relacionados à fusão estão sendo realizados. A comunicação com os participantes está sendo reforçada para que você possa acompanhar, de perto, todos os assuntos ligados à previdência, tais como ações do INSS, novas normas e leis, notícias e estudos sobre o segmento de previdência complementar, informações sobre sua entidade e especificamente sobre seu plano.

Dessa forma, você poderá se envolver ainda mais com um tema que tem tudo a ver com o seu futuro, em sintonia com os princípios da educação previdenciária – um movimento que se fortalece entre os fundos de pensão brasileiros e que tem o objetivo de informar e conscientizar os participantes sobre seus direitos e deveres em relação à previdência pública e privada. Seja bem-vindo, então, à primeira edição de seu novo informativo e boa leitura!



A equipe da Banorte

Estes são os profissionais que fazem a gestão diária de todas as atividades da entidade: Érika Coimbra Vinhas e Jovita Rodrigues Nazário da Silva, que ficam em Recife (PE), e o gerente Valter Roeda, em São Paulo (SP).



Conselho Deliberativo reúne-se em São Paulo

Os membros do Conselho Deliberativo reuniram-se no dia 21 de maio. No encontro, os conselheiros foram informados a respeito dos números (como população atual e dados financeiros) e das atividades da entidade. Eles analisaram também o avanço do alinhamento da governança corporativa, além de examinar as Demonstrações Contábeis e a evolução do Equilíbrio Técnico, de março de 2009.

Saiba mais sobre as sete entidades fechadas de previdência complementar do Itaú Unibanco na página 5

O atual cenário econômico e os fundos de pensão

Diretor executivo assinala boas perspectivas para o setor previdenciário



Eduardo de Sousa

Demósthene: carteiras devem se adequar ao novo momento.

Na sétima edição do encontro com as associações de participantes das entidades de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco (veja matéria na página ao lado), Demósthene Madureira de Pinho Neto, diretor executivo da Asset Management do Itaú Unibanco e diretor de Investimentos da Banorte, fez uma palestra sobre "A crise atual e os cenários futuros para os fundos de pensão". Ph.D em economia pela Universidade da Califórnia em Berkeley, Demósthene esclareceu as razões que levaram à crise, analisou suas implicações no exterior e no Brasil, falou sobre o mercado de previdência complementar fechada no país e apresentou algumas perspectivas para o futuro. Confira, abaixo, os principais temas abordados por Demósthene:

A crise

"Nós assistimos, em setembro de 2008, ao início de uma crise sem precedentes desde os anos 1930, após a quebra da Bolsa de Nova York. Suas consequências só não foram piores em função da rápida ação combinada dos Bancos Centrais de diversos países no sentido de

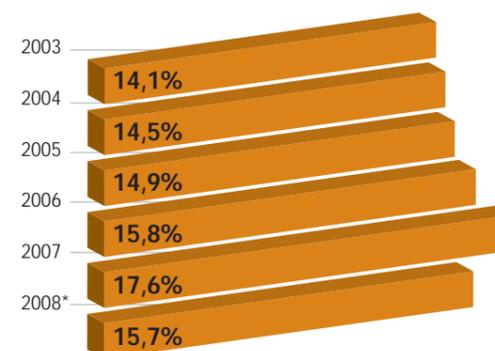
impedir novos colapsos. A partir de então, a economia segue contraindo, mas em ritmo um pouco menos acelerado. O problema de uma crise bancária é que ela reduz drasticamente a capacidade dos bancos de emprestar recursos. Portanto, se o crédito se contrai de forma abrupta é muito difícil manter a engrenagem econômica funcionando e é isso que vem acontecendo nos últimos meses. Por mais que os Bancos Centrais tenham injetado grandes volumes de recursos (algo em torno de 4 trilhões de dólares), parte desse dinheiro fica parada, pois os bancos seguram os empréstimos em função de um pânico generalizado."

A recuperação

"Nesse momento, parece que estamos vendo uma luz no fim do túnel. Ou seja, identificamos uma certa estabilidade na queda do nível de atividade e a possibilidade de termos, em breve, o começo de uma recuperação que deverá ser lenta em função do tamanho e da intensidade da crise bancária. Prevê-se que o PIB norte-americano deva encolher cerca de 3% neste ano e

Evolução dos ativos dos fundos de pensão no Brasil

(% do PIB)



* 4º trimestre de 2007 e 1º, 2º e 3º trimestres de 2008

Fonte: Abrapp

seu favor: um sistema bancário consolidado e bem regulado (por isso, não tivemos crise bancária em 2008, como ocorreu em vários países), empresas altamente eficientes e forte estabilidade institucional, sobretudo em termos jurídicos e políticos. Especialmente essa última vantagem é um grande diferencial no mundo emergente e pode nos ajudar a ampliar ainda mais nossas perspectivas de crescimento. O Brasil deve, portanto, sair relativamente bem dessa crise, se o governo se mantiver prudente, como tem sido até agora. A estimativa, para 2010, é de 3,5% de incremento no PIB, um índice muito bom se comparado ao que se prevê para os Estados Unidos e países europeus que ainda deverão continuar em recessão."

Os fundos de pensão brasileiros

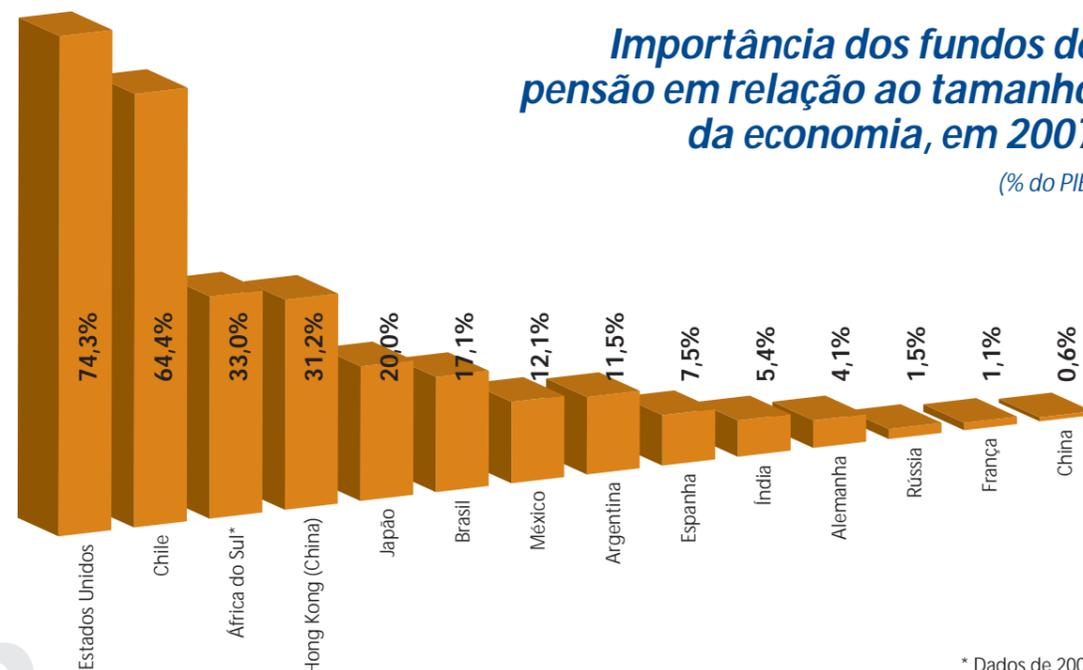
"Temos no país 370 entidades fechadas de previdência complementar, com 2.300 patrocinadores (87% são empresas privadas que detêm, porém, apenas 36% dos investimentos) e recursos da ordem de R\$ 420 bilhões. O segmento cobre somente 3% da população economicamente ativa, com pagamento de 600 mil benefícios de aposentadoria por mês. É um setor com grande potencial que tem apresentado, nos últimos anos, curvas ascendentes de desempenho.

Em 2007, seu superávit era de R\$ 76 bilhões, mas com a desvalorização dos ativos em 2008 esse total reduziu-se para R\$ 39 bilhões. A análise das carteiras de investimento das entidades revela que, nos últimos quinze anos, o perfil de risco mudou significativamente. Em função da queda da inflação e das taxas de juros, os fundos de pensão concentraram seus investimentos em ativos financeiros, com uma crescente participação no mercado de renda variável, apesar de 40% dos recursos ainda estarem em renda fixa. A alocação em imóveis, por exemplo, caiu de 20,3%, em 1992, para 2,6%, em 2007.

De agora em diante, se houver – como tudo indica – manutenção das taxas de juros em patamares mais baixos, precisaremos, para continuar gerando bons retornos e equilíbrio atuarial, incrementar a alocação em renda variável (com papéis de empresas bem posicionadas em seus setores) e em investimentos com prazos mais longos de maturação e melhores taxas de rendimento."

Importância dos fundos de pensão em relação ao tamanho da economia, em 2007

(% do PIB)



* Dados de 2006

Fonte: OECD Global Pension Statistics, 2008

0,4%, em 2010 – apesar de negativos, esses números são muito bons se comparados com os dos anos 30, quando a economia norte-americana contraiu-se 27%, entre 1930 e 1933, e cerca de 8 mil bancos quebraram. Portanto, a crise é relativamente branda quando se imagina o que poderia ter acontecido sem a resposta veloz e coordenada dos Bancos Centrais."

O Brasil

"O cenário para os países emergentes é um pouco diferente e o Brasil deverá se destacar, principalmente a partir de 2010. O país tem economia estável há vários anos, bom resultado primário do setor público (com superávit de 4% do PIB no orçamento do governo, em 2008) e previsão de queda da dívida líquida do setor público em percentual do PIB. O consumo vem se recuperando e os indicadores de atividade industrial mostram que o pior já passou. Agora, é preciso investir notadamente em infra-estrutura para estimular e sustentar a retomada do crescimento econômico pós-crise.

O Brasil conta com três importantes características a

Representantes da ANAB e da APATREVO participam de encontro

Como resultado da fusão do Unibanco com o Banco Itaú, as melhores práticas das duas organizações estão sendo compartilhadas com o objetivo de buscar a excelência em todos os processos. Assim sendo, a UBB Prev e a Banorte começaram a participar das atividades de relacionamento e comunicação desenvolvidas pelas cinco entidades ligadas ao Banco Itaú - Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg, Bemgeprev e ItaúBank.

Por esse motivo, o sétimo encontro com as associações de aposentados, realizado no dia 19 de maio, recebeu também, pela primeira vez, representantes de duas associações: a ANAB (Associação Nacional dos Aposentados da Banorte Fundação) e a APATREVO (Associação Civil dos Participantes Assistidos, Pensionistas e Vinculados do Trevo - Instituto Bandeirantes de Seguridade Social). Juntamente com os convidados da AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do

Banco BEG), AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-funcionários do Conglomerado Bemge), eles participaram de um almoço de boas-vindas, no Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC), em São Paulo, seguido de uma palestra feita por Demóstenes Madureira de Pinho Neto (confira matéria ao lado).

Desde setembro de 2006, esses encontros semestrais promovem a integração das associações com membros da Diretoria e com profissionais das entidades e das áreas do Banco que se relacionam com a gestão das fundações. Os convidados podem também aprofundar seus conhecimentos sobre temas relacionados à previdência complementar. O último evento reuniu 29 pessoas e, no final, os representantes das associações receberam como recordação o livro "Desvirando a página - A vida de Olavo Setubal", escrito por Ignácio de Loyola Brandão e Jorge J. Okubaro.



Os convidados durante a palestra de Demóstenes Madureira de Pinho Neto



As sete entidades fechadas de previdência complementar do Itaú Unibanco

Quando e onde

Banorte	criada em 1980 pelo Banco Banorte (em 2006 o Unibanco passou a ser patrocinador), tem sede em Recife (PE)
Bemgeprev	criada em 2005 para parte dos aposentados do Banco Bemge (adquirido pelo Itaú em 1998), tem sede em Belo Horizonte (MG)
Funbep	criado em 1951 pelo Banco Banestado (adquirido pelo Itaú em 2000), tem sede em Curitiba (PR)
Fundação Itaubanco	criada em 1960 pelo Banco Itaú, tem sedes em São Paulo (SP) e em Belo Horizonte (MG)
Prebeg	criada em 1973 pelo Banco BEG (adquirido pelo Itaú em 2001), tem sede em Goiânia (GO)
ItaúBank	plano criado em 1998 para os profissionais do BankBoston (adquirido pelo Itaú em 2006), tem sede em São Paulo (SP)
UBB Prev	criada em 2004, tendo como origem um plano de 1978 oriundo do Banco Bandeirantes (adquirido pelo Unibanco em 2000), tem sede em São Paulo (SP)

Participantes (abril 2009)

O total de participantes das sete entidades é 64.908 pessoas. Esse número equivale à população da **cidade histórica** de Ouro Preto, em Minas Gerais!

Planos administrados

Fundação Itaubanco - 5 planos (PAC, 002, Franprev, Itaulam BD, Itaulam CD)
UBB Prev - 3 planos (Básico, IJMS e Futuro Inteligente)
Funbep - 2 planos (Funbep I e Funbep II)
Banorte - 2 planos (Plano I e Plano II)
Prebeg - 1 plano
Bemgeprev - 1 plano
ItaúBank - 1 plano

Total - 15 planos

Investimentos (ranking da Abrapp - em R\$ mil)

1	Previ	117.506.601
2	Petros	40.306.169
3	Funcef	32.429.462
4	Fundação Cesp	15.256.983
5	Valia	10.047.965
6	Sistel	9.449.058
7	Fundação Itaubanco	9.304.359
25	Funbep	2.569.980
61	Prebeg	909.283
75	UBB Prev	691.501
115	ItaúBank	325.067
127	Bemgeprev	270.380
211	Banorte	61.045

Juntas, as **7 entidades** possuem investimentos da ordem de R\$14.132 mil e ocupariam o quinto lugar no ranking da Abrapp que avalia 272 fundos de pensão.

* Fonte: Consolidado Estatístico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), jan/2009.

	Ativos	Assistidos (*)	Autopatrocinados	Optantes BPD	Desligados sem opção	Total
Fundação Itaubanco	24.562	6.235	3.284	1.087	918	36.086
UBB Prev	10.856	701	108	579	652	12.896
Funbep	1.827	4.961	15	241	15	7.059
ItaúBank	3.229	69	87	201	1.419	5.005
Prebeg	550	1.355	7	21	10	1.943
Bemgeprev	-	1.313	-	-	-	1.313
Banorte	7	566	-	-	33	606
Total	41.031	15.200	3.501	2.129	3.047	64.908

(*)Inclui pensionistas



A Fundação Banorte em números

(em milhões de reais)

Participantes

(base: abril de 2009)

Ativos	7
Assistidos e pensionistas	566
Desligados em fase de opção	33
Total	606

Posição Patrimonial

	mar 09	abr 09
Ativo		
Investimentos	60,1	59,6
Valores a Receber	78,9	79,4
Total	139,0	139,0

Passivo

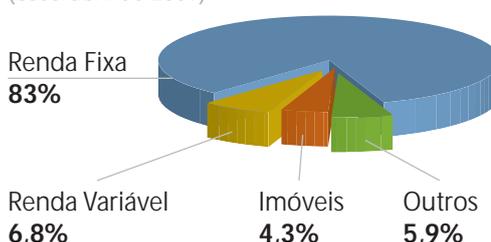
	mar 09	abr 09
Exigível	1,4	1,4
Operacional	0,6	0,6
Contingencial	0,8	0,8
Passivo Atuarial	138,0	138,0
Déficit Acumulado	(0,4)	(0,4)
Total	139,0	139,0

Resultado Acumulado no Período

Descrição	mar 09	abr 09
Contribuições Recebidas	2,2	2,8
Benefícios Pagos	(3,0)	(4,0)
Resultado dos Investimentos	1,4	1,8
Despesas Administrativas	(0,1)	(0,2)
Provisões Matemáticas	(0,7)	(0,6)
Provisões para Contingências	0,1	0,1
Déficit	(0,2)	(0,2)

Composição dos Investimentos

(base: abril de 2009)



Mudança no Estatuto

Foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), no dia 24 de abril, a seguinte mudança no artigo 30 do Estatuto da Fundação Banorte:

Como era

Art. 30 - A Diretoria Executiva, cujos membros terão o mandato fixado pelo prazo de 3 (três) anos, permitidas as reconduções, será constituída de 5 (cinco) membros designados pelo Conselho Deliberativo e compor-se-á de:

- I - Diretor Superintendente;
- II - Diretor de Seguridade;
- III - Diretor Financeiro;
- IV - Diretor Administrativo;
- V - Diretor de Governança.

§ 1º A ENTIDADE será representada ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, pelo Diretor Superintendente em conjunto com outro Diretor, podendo os mesmos, em nome da ENTIDADE, nomear procuradores com poderes ad judicium e ad negotia, mediante aprovação da Diretoria Executiva, especificando nos respectivos instrumentos de procuração os atos e as operações que poderão praticar.

§ 2º A movimentação dos recursos financeiros da ENTIDADE será feita conjuntamente por dois Diretores, ou um Diretor e um procurador, ou dois procuradores nomeados na forma deste Estatuto.

Como ficou

Art. 30 - A Diretoria Executiva, cujos membros terão o mandato fixado pelo prazo de 3 (três) anos, permitidas as reconduções, será constituída de no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros designados pelo Conselho Deliberativo, sendo:

- I - 1 (um) dos Diretores terá a designação de Diretor Superintendente; e
- II - de 2 (dois) a 4 (quatro) Diretores Executivos.

§ 1º A ENTIDADE será representada ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, pelo Diretor Superintendente em conjunto com outro Diretor, podendo os mesmos, em nome da ENTIDADE, nomear procuradores com poderes ad judicium e ad negotia, mediante aprovação da Diretoria Executiva, especificando nos respectivos instrumentos de procuração os atos e as operações que poderão praticar.

§ 2º A movimentação dos recursos financeiros da ENTIDADE será feita conjuntamente por dois Diretores, ou um Diretor e um procurador, ou dois procuradores nomeados na forma deste Estatuto.

Razão da mudança - A composição da Diretoria Executiva foi alterada para oferecer maior flexibilidade na representatividade das atividades desenvolvidas pela entidade.

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva de

Seguridade Social) – Av. Conselheiro Agular, 3.670, 1º andar, CEP 51020-

021, Recife, PE, tel. (81) 3316-2301 • Elaboração: Palavra. Oficina

de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites

(MTb 20273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 636 exemplares.

Contato Banorte

tel (81) 3316-2301

A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.